



Trabalhos Científicos

Título: Hipoglicemia Hiperinsulinêmica Persistente Na Infância: Relato De Caso

Autores: LEDA MONTALVERNE FROTA DE AZEVEDO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN, FORTALEZA/CE); FRANÇOIS LOIOLA PONTE SOUZA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN, FORTALEZA/CE); ITALO OLIVEIRA DE QUEIROZ (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN, FORTALEZA/CE); PRISCILA MACÊDO FERNANDES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO, FORTALEZA/CE); CARINA MARQUES BARROSO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN, FORTALEZA/CE); MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES JUCÁ (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN, FORTALEZA/CE); LÍVIA MARIA BARBOSA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA/CE); TICIANA GOMES CAVALCANTE (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICHRISTUS, FORTALEZA/CE)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** As hipoglicemias persistentes na criança representam risco de dano cerebral irreversível, justificando a necessidade de diagnóstico etiológico precoce. Apesar disso, não há consenso sobre o melhor protocolo de investigação. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Masculino, 1 ano e 4 meses, branco, natural de Limoeiro do Norte/CE, portador de Doença Renal Policística. Apresentava, desde os seis meses de idade, episódios esporádicos de tontura e movimentos involuntários dos olhos, que melhoravam após alimentação. Acompanhante procurou atendimento em emergência, onde apresentou episódio convulsivo devido hipoglicemia, mantendo glicemias baixas (média de 40 mg/dl). Encaminhado a hospital terciário, onde foi iniciada investigação para hipoglicemia, sendo feito diagnóstico de Hipoglicemia por Hiperinsulinismo (glicemia=39 e insulina=29,66). Iniciou teste terapêutico com Diazóxido, associado a Hidroclorotiazida, com ótima resposta e melhora do perfil glicêmico, sem novos episódios convulsivos. **DISCUSSÃO:** Atualmente existem diversos protocolos de investigação para hipoglicemia persistente, sendo que o adotado neste serviço possibilitou o diagnóstico de forma rápida e efetiva, permitindo que fosse feito o teste terapêutico com o Diazóxido, o que confirmou a hipótese de hipoglicemia hiperinsulinêmica. Evidenciamos então um protocolo que pode ser aplicado em outras instituições levando ao diagnóstico precoce da hipoglicemia. Além disso, esse relato foi importante também para reforçar a eficácia do uso do Diazóxido no hiperinsulinismo, já que é uma medicação ainda não padronizada para esse uso. **CONCLUSÃO:** O protocolo utilizado para o diagnóstico mostrou-se efetivo para a investigação etiológica de hipoglicemia persistente, sendo feito diagnóstico de hipoglicemia por hiperinsulinismo congênito. O tratamento com Diazóxido mostrou-se também tratamento eficaz para essa etiologia de hipoglicemia, reforçando sua ação hipoinsulinêmica, mesmo que não seja ainda a droga padronizada.